

Em abril, foram criados 129,6 mil postos de trabalho formal no País. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), este é o melhor resultado para o mês desde 2013. O que surpreendeu analistas de mercado, mesmo os que esperavam que o mês tivesse um resultado positivo frente ao registrado em março, inclusive por fatores sazonais.

Para o mercado de planos de saúde a notícia é ainda melhor, pois os números foram impulsionados pela contratação de 66,3 mil colaboradores formais no setor de serviços e 20,5 mil na indústria de transformação. Setores que, tradicionalmente, oferecem o benefício de plano de saúde aos seus colaboradores – até por questões definidas nas negociações coletivas entre os sindicatos dos trabalhadores e os patronais.

De acordo com o Caged, os segmentos de serviços médicos, odontológicos e veterinários lideraram a criação de empregos dentro do setor de serviços, com a abertura de 20,6 mil postos de trabalhos formais. O movimento deixa claro que, apesar de a contratação no setor ter desacelerado recentemente, como comentamos [aqui](#), a cadeia de saúde segue como um importante motor do mercado de trabalho no Brasil.

Ainda no setor de serviços, o segmento de comércio e administração de imóveis também merece destaque pela criação de 13 mil postos de trabalho. O que pode apontar o reaquecimento, ou ao menos a continuidade do processo de recuperação de outro importante mercado no País, o de construção civil – que gerou 14 mil novos empregos formais em abril.

Sabemos que ainda é cedo para precisar como isso irá influenciar o total de beneficiários, mas a expectativa é claramente positiva. Vamos ficar de olho. Não deixe de acompanhar as novidades no Relatório de Emprego que atualizaremos em breve e, se quiser analisar os números mais intensamente, não deixe de consultar o [IESSdata](#), que já está atualizado com os números mais novos.

Fonte: IESS, em 27.05.2019.